



The J. Paul Getty Trust

Departamento de Comunicação Los Angeles, Califórnia 90049-1681

1200 Getty Center Drive, Suite 400

Tel 310 440 7360

Fax 310 440 7722

www.getty.edu

communications@getty.edu

NOVIDADES DA GETTY

DATA: 6 de maio de 2014
PARA LIBERAÇÃO IMEDIATA

CONTATO DE MÍDIA: Alexandria Sivak
Getty Communications
Tel. 310-440-6473
asivak@getty.edu

A GETTY EMBARCA EM UMA NOVA E AMBICIOSA COLABORAÇÃO DE *PACIFIC STANDARD TIME* (HORÁRIO PADRÃO DO PACÍFICO), EXPLORANDO A VIBRANTE CONEXÃO ARTÍSTICA DE LOS ANGELES COM A AMÉRICA LATINA

Subsídios concedidos a 40 instituições do Sul da Califórnia, de Santa Barbara a San Diego, para iniciar as pesquisas e o planejamento para exposições em 2017.

LOS ANGELES - Organizações de artes no Sul da Califórnia estão se organizando para outra grande iniciativa de *Pacific Standard Time*. A Getty Foundation anunciou hoje Subsídios de US\$ 5 milhões, concedidos a instituições de artes no Sul da Califórnia para pesquisa e planejamento de uma ambiciosa exploração da arte latina e latino-americana chamada *Pacific Standard Time: LA/LA*. Programada para começar em setembro de 2017, a nova colaboração apresentará 46 exposições e eventos de San Diego a Santa Barbara, com exposições adicionais e programas ainda a serem confirmados.

"Com suas raízes históricas na América Latina e sua população diversificada, Los Angeles abarca uma cultura global. De uma maneira que só é possível em Los Angeles, a *Pacific Standard Time: LA/LA* traz questões complexas e instigantes sobre as relações de hoje entre o norte e o sul e a fábrica cultural do Sul da Califórnia em rápida mudança social e cultural", diz Jim Cuno, presidente e CEO da J. Paul Getty Trust.

Por meio de uma série de exposições com temas relacionados, a *Pacific Standard Time: LA/LA* busca um olhar novo sobre as tradições vitais e vibrantes da arte latina e latino-americana. A maior parte das exposições terá ênfase na arte moderna e contemporânea, mas também haverá exposições essenciais sobre o mundo antigo e a era pré-moderna. A iniciativa gerará pesquisas significativas sobre assuntos que vão desde objetos de luxo na América pré-colombiana até a arte afro-brasileira do século 20 e espaços alternativos "renegados" na Cidade do México, em exposições envolvendo

desde estudos monográficos a amplas pesquisas entre diversos países. Os subsídios de pesquisas foram selecionados com o aconselhamento de um comitê consultivo internacional de estudiosos.

"Podemos adiantar que a *Pacific Standard Time: LA/LA* produzirá novos conhecimentos e ideias sobre uma ampla gama da arte latina e latino-americana. Essa arte merece ser mais bem conhecida por públicos que terão a oportunidade de ver exposições que "conversam" umas com as outras. Os subsídios anunciados hoje proporcionarão às instituições participantes o tempo e os recursos para realizar a pesquisa e o planejamento que serão a base essencial das exposições, publicações e programas relacionados", disse Deborah Marrow, diretora da Getty Foundation.

As instituições que receberam os subsídios de pesquisa e planejamento incluem o Los Angeles County Museum of Art (LACMA); Museum of Contemporary Art Los Angeles (MOCA); Hammer Museum; Chicano Studies Research Center na UCLA; The Huntington Library, Art Collections e Botanical Gardens; Laguna Art Museum; Autry National Center for the American West; MAK Center for Art and Architecture na Schindler House; Museum of Contemporary Art San Diego (MCASD); Museum of Latin American Art (MOLAA); Orange County Museum of Art (OCMA); Santa Barbara Museum of Art e muitas outras. A Getty oferecerá três exposições no Getty Center. Cada instituição apresentará uma exposição diferente que focará algum aspecto da ampla história da arte latina e latino-americana. Esta será a primeira vez em que a arte latina e a latino-americana serão vistas em relação uma com a outra em larga escala.

Usando a abordagem colaborativa que caracterizou a *Pacific Standard Time* original, a *LA/LA* englobará muitas organizações no Sul da Califórnia em parceria com colegas e instituições em toda a América Latina. Enquanto as exposições e publicações se concentrarão nas artes visuais, os programas da *Pacific Standard Time: LA/LA* se expandirão, por fim, para envolver música, performance, literatura e até culinária. A Getty e os parceiros de planejamento LACMA, MOCA, Chicano Studies Research Center na UCLA e Hammer Museum, além dos parceiros de programação LA Phil e The Music Center, estão se reunindo para criar um evento multifacetado — artístico, cultural, erudito, diplomático, cívico e festivo — que também deixará um legado duradouro de estudos artísticos.

Após os subsídios de pesquisa terem sido concluídos e os planos de exposições estabelecidos, a Fundação iniciará os subsídios de implantação da exposição, publicação e programa.

Sobre a *Pacific Standard Time*

Conduzida pela Getty, a *Pacific Standard Time: Art in LA 1945-1980* foi uma colaboração sem precedentes entre mais de 60 instituições culturais do Sul da Califórnia para celebrar o nascimento do panorama artístico de Los Angeles. Entre outubro de 2011 e março de 2012, cada instituição fez

sua própria contribuição a essa história de inovação artística e mudança social em larga escala, contada pelas muitas exposições e programas simultâneos sobre a arte após a Segunda Guerra Mundial em Los Angeles.

-mais-

Em 2013, um programa em escala menor, *Pacific Standard Time Presents: Modern Architecture in L.A.*, explorou a herança construída de nossa região.

A próxima iteração do esforço, *Pacific Standard Time: Los Angeles/Latin America*, ou *LA/LA*, acontecerá no outono de 2017.

#

A J. Paul Getty Trust é uma instituição cultural e filantrópica internacional devotada às artes visuais que inclui o J. Paul Getty Museum, o Getty Research Institute, o Getty Conservation Institute e a Getty Foundation. A J. Paul Getty Trust e os programas Getty atendem ao variado público de dois locais: o Getty Center, em Los Angeles, e o Getty Villa, em Malibu.

A Getty Foundation atende à missão filantrópica da Getty Trust apoiando as pessoas e instituições comprometidas com o avanço da compreensão e preservação das artes visuais em Los Angeles e no mundo. Por meio de iniciativas estratégicas de bolsas, a Fundação fortalece a história da arte como disciplina global, promove a prática interdisciplinar de conservação, aumenta o acesso às coleções do museu e dos arquivos e desenvolve líderes do presente e do futuro nas artes visuais. Ela desempenha seu trabalho em colaboração com outros programas da Getty para garantir que alcancem o máximo efeito individual e coletivamente. Informações adicionais estão disponíveis em www.getty.edu/foundation.

Informações adicionais estão disponíveis em www.getty.edu.

Cadastre-se na e-Getty em www.getty.edu/subscribe para receber destaques mensais gratuitos de eventos no Getty Center e na Getty Villa por e-mail ou visite www.getty.edu para obter um calendário completo de programas públicos.

Pacific Standard Time: LA/LA.

Subsídios de pesquisa e planejamento para organizações no Sul da Califórnia

The Academy of Motion Picture Arts and Sciences, Los Angeles

From Latin America to Hollywood: Latino Film Culture in Los Angeles 1967–2017

A Academy of Motion Picture Arts and Sciences realizará pesquisas para uma série de filmes, um simpósio e um livro sobre o trabalho e as influências compartilhadas dos cineastas latinos e latino-americanos em Los Angeles. De 1960 aos dias atuais, diversas gerações de cineastas de LA foram inspiradas pelos primeiros filmes latino-americanos e houve uma troca de ideias entre os cineastas de países latino-americanos e a diáspora latino-americana. As áreas de pesquisa incluirão o movimento de filmes chicanos, que responderam aos retratos estereotipados dos filmes de Hollywood e à falta de participação latina no setor, e as recentes conquistas dos cineastas latinos e latino-americanos, cujo trabalho teve um sucesso artístico e comercial no mundo todo. A Academia realizará um ciclo de histórias orais com cineastas notáveis e, finalmente, apresentará uma série de filmes comparando os filmes contemporâneos com as primeiras influências.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$100.000

Armory Center for the Arts, Pasadena

Aesthetic Experiments and Social Agents: Renegade Art and Action in Mexico in the 1990s

A década de 1990 foi um período de mudanças sociais radicais no México, marcada pelo aumento da violência, a desvalorização do peso, a poluição industrial e a corrupção política. Nesse cenário, artistas na Cidade do México e em Guadalajara criaram espaços alternativos que alimentaram as práticas experimentais e ajudaram na aceitação de uma arte mais expansiva, efêmera e com bases sociais. O Armory voltará seu olhar a muitos desses espaços, do Ex Teresa na Cidade do México, fundado por artistas em 1993, aos espaços energéticos que surgiram em Guadalajara, incluindo o Jalarte e o Clemente Jacks. Das atividades dinâmicas desses espaços artísticos surgiram fortes relacionamentos com os centros de artes no exterior, um diálogo amplo que ajudou a lançar as carreiras de diversos artistas internacionalmente proeminentes.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$140.000

Autry National Center for the American West, Los Angeles

La Raza

Publicou em Los Angeles, de 1967 a 1977, o influente jornal bilíngue *La Raza* que deu voz ao movimento de direitos chicanos e suas imagens se tornaram ícones de uma era. O Autry examinará o fotojornalismo do *La Raza*, baseando-se em um arquivo antes inacessível de quase 20 mil negativos, que estão agora guardados no Chicano Studies Research Center da UCLA. As imagens do filme englobam fotografias de documentários e das ruas para retratar e relacionar muitas questões essenciais que persistem até hoje, incluindo educação, representação da mídia, imigração e liberdades civis. A exibição explorará as contribuições individuais dos editores, redatores e fotógrafos no apanhado do *La Raza*. Com um foco em como um "olhar chicano" distinto contribuiu para a luta pela igualdade social, essa exposição situará as práticas fotográficas chicanas em um contexto social, estético e hemisférico maior.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$115.000

California State University Long Beach

David Lamelas: A Life of Their Own

O University Art Museum (UAM) organizará a primeira exposição monográfica dos EUA sobre o fotógrafo,

cinasta e artista conceitual argentino David Lamelas. Pioneiro da arte conceitual na Argentina e além dela, Lamelas obteve reconhecimento internacional de seu trabalho na Bienal de Veneza de 1968, *Office of Information about the Vietnam War at Three Levels*. Começando em 1970, Lamelas passou a viver em Los Angeles por longos períodos. Durante o final da década de 1970 e início da década de 1980, ele produziu vídeos para o programa de vídeos experimentais do Long Beach Museum of Art. A exposição do UAM contará com objetos, filmes, documentação de performances, instalações de mídia e efêmeras das décadas de 1960 e 1970, além de desenhos de "intervenções" arquitetônicas não realizadas — uma das quais será realizada para a exibição.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$100.000

Chicano Studies Research Center na UCLA, Los Angeles

Home

A ser apresentada no LACMA como parte da colaboração contínua com o Chicano Studies Research Center na UCLA, *Home* incluirá trabalhos de, aproximadamente, 30 artistas latinos dos EUA, desde 1950 até o dias atuais. O foco será nos maiores grupos históricos — artistas de origem mexicana, porto-riquenha, dominicana e cubana — com inclusão da diáspora de artistas latino-americanos. *Home* pretende investigar o que os curadores chamam de "nem aqui-nem ali" desses artistas latinos que nem sempre encontram uma casa confortável na história da arte americana ou latino-americana. Trabalhos em diversas mídias serão examinados quanto à exploração de ideias oportunas de pertencimento, domesticidade e nacionalismo. A abordagem voltada a objetos dos curadores levará em conta as complexidades estilísticas dos trabalhos artísticos e as práticas desbravadoras de fronteiras de muitos dos artistas — uma ruptura com as exposições anteriores que tendiam a usar trabalhos individuais para ilustrar conceitos preexistentes sobre a cultura latina.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$210.000

Chinese American Museum, Los Angeles

Caribbean Visual Culture and the Chinese Diaspora

A comunidade chinesa tem sido uma parte importante da sociedade caribenha desde a metade do século 19, quando empresas com base na ilha, buscando mão de obra barata, recrutaram trabalhadores chineses. Essa exposição trará trabalhos modernos e contemporâneos de artistas descendentes de chineses que trabalham no Caribe ou que emigraram da região. Esses artistas frequentemente tinham uma relação complicada com suas origens asiáticas, algumas vezes negando-as, como no caso do artista cubano Wilfredo Lam, ou envolvendo-a em um vocabulário híbrido, como no trabalho do artista trinidadiano Carlisle Chang. Essa exposição busca uma compreensão mais profunda da arte diaspórica chinesa e de como ela se relaciona com o espectro mais amplo da arte e cultura caribenha, o estudo do que foi tradicionalmente mais valorizado nas influências africanas da região.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$55.000

Craft and Folk Art Museum, Los Angeles

Design on the Border: Contemporary Design in Mexico and Mexican America

Nos últimos 20 anos, os designers no México trabalharam com comunidades tradicionais para preservar as formas de arte popular. Ao promover a iconografia da cultura popular, esses artistas também infundem imagens com atitudes novas, atribuindo novos significados aos símbolos culturais familiares. O design coletivo DFC, por exemplo, cria linhas de produtos com artesãos tradicionais que incluem motivos relacionados à celebração do Dia dos Mortos, celebridades e imagens astecas. Outros, como Einar e Jamex de la Torre, trabalham entre Ensenada e San Diego, questionam as noções de paladar e kitsch em instalações como *Borderlandia* (2011), com versões em vidro de crânios de açúcar e lutadores de *luta livre*. *Design on the Border* será o primeiro projeto a explorar totalmente o trabalho desses designers e o crescente mercado entre fronteiras das imagens emprestadas de estereótipos.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$70.000

18th Street Arts Center, Santa Monica

Como parte de sua colaboração com o LACMA em *A Universal History of Infamy*— uma exibição focada em práticas artísticas alternativas na América Latina e nos EUA — o 18th Street Arts Center providenciará oito residências para artistas latino-americanos nos próximos dois anos. Tendo recebido mais de 300 artistas de 36 países, particularmente aqueles que trabalham com performance não tradicional, prática social e multimídia, o 18th Street é um parceiro ideal para o projeto. Os artistas internos interagirão com artistas locais, escolas, museus, galerias e organizações baseadas em comunidades, possivelmente resultando em novos trabalhos específicos do local ou voltados a processos. A parceria também ajudará a moldar a estrutura flexível da exposição do LACMA, com partes da mostra viajando para locais alternativos semelhantes ao 18th Street em tamanho e capacidade nos EUA e na América Latina.

Apoio a residências artísticas: US\$60.000

Fowler Museum na UCLA, Los Angeles

The Roads that Lead to Bahia: Visual Arts and the Emergence of Brazil's Black Rome

Salvador, a capital litorânea do estado brasileiro da Bahia, emergiu na década de 1940 como um centro de cultura afro-brasileira internacionalmente renomado e um ponto importante de práticas artísticas com inspiração africana nas Américas. O Fowler fará a mais abrangente apresentação de artes com inspiração africana da Bahia, com um olhar sobre um grupo complexo de artistas com diversos históricos raciais, étnicos e nacionais, juntamente com seus círculos sociais e patronos das artes, representantes do governo e de entidades de desenvolvimento internacional que fazem de Salvador a meca da cultura afro-brasileira. O relacionamento entre a arte e as práticas religiosas e espirituais, as noções predominantes de africanidade, regionalidade e nacionalidade e por que essa arte acumulou tal significado cultural além do Brasil serão analisados.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$170.000

Hammer Museum, Los Angeles

The Political Body: Radical Women in Latin American Art 1960–1985

O Hammer Museum revelará a experimentação conceitual e estética de artistas mulheres na América Latina de 1960 a 1985, as contribuições extraordinárias que receberam pouca atenção dos eruditos até o momento. Feito durante um período fundamental no movimento de direitos das mulheres, esse trabalho muitas vezes exigiu atos heroicos em face da forte repressão das ditaduras militares. A exposição incluirá trabalhos em diversas mídias, incluindo fotografia, vídeo e instalações de muitas artistas mulheres latino-americanas bastante conhecidas, como Lygia Clark e Ana Mendieta, juntamente com artistas menos conhecidas, como a brasileira Mara Alvares e a argentina Margarita Paksa. Com aproximadamente 80 artistas de 12 países, o *The Political Body* constituirá a primeira genealogia das práticas artísticas feministas e radicais das mulheres na América Latina e sua influência internacional.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$225.000

The Huntington Library, Art Collections, and Botanical Gardens, San Marino

Visual Voyages: Images of Latin American Nature from Columbus to Darwin

Com base no acervo latino-americano e botânico do Huntington, o *Visual Voyages* explorará as representações indígenas e europeias da natureza latino-americana em um período de 500 anos. Desde o tempo de Colombo até o século 19, naturalistas europeus e americanos produziram imagens de animais fantásticos, flora

extravagante e paisagens de buscas militares e espirituais como meio de compreender o mundo natural na América Latina, incluindo a Califórnia espanhola. O projeto revelará como os primeiros exploradores e cronistas retrataram a região como um paraíso na terra; como os artistas indígenas usaram representações da natureza como um local de estudo

de contato e transformação cultural e como os artistas latino-americanos do século 19 vislumbraram a natureza como parte integrante da criação da identidade nacional.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$200.000

Japanese American National Museum (JANM), Los Angeles

O JANM montará a primeira exposição sobre artistas modernos e contemporâneos com ancestralidade japonesa ou latino-japonesa na América Latina e no Sul da Califórnia, expandindo nossa compreensão sobre o que constitui a arte latino-americana. Da grande onda de imigrantes japoneses para o Brasil até o influxo de Okinawans no Peru, os latinos japoneses têm uma identidade cultural complexa. Os curadores investigarão como o trabalho de artistas em lugares como Lima, São Paulo, Tijuana e Los Angeles ilumina as diferenças regionais, as abordagens de gerações e o impacto do transnacionalismo sobre a identidade individual e coletiva.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$100.000

Laguna Art Museum

Mexico/California, 1820–1930

As exposições anteriores sobre o relacionamento entre o México e a Califórnia se concentraram principalmente no século XX, deixando de lado o legado visual anterior dessa geografia intimamente ligada. Durante o tumultuado período de 100 anos da independência mexicana até o resultado da revolução mexicana, as artes foram um meio essencial de expressão das identidades regionais em transformação. Da pouco conhecida história das representações mexicanas das missões, até a primeira exposição pan-americana, em 1925, mostrando o trabalho dos muralistas mexicanos, artistas em ambos os lados da fronteira reagiram ao relacionamento dinâmico e em constante transformação entre o México e a Califórnia. O museu usará mapas, pinturas figurativas e paisagísticas, estudos de história natural, artes decorativas e fotografias para examinar as expressões visuais dessa história cultural compartilhada.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$92.000

LAND (Los Angeles Nomadic Division)

Jose Dávila

A LAND planeja uma pesquisa de parte da carreira do artista de Guadalajara, Jose Dávila (b. 1974). Com formação de arquiteto, Dávila cria instalações esculturais e trabalhos fotográficos que usa a reprodução, homenagem e imitação para explorar e desmontar os legados da arte e da arquitetura de vanguarda do século XX. Com referências a artistas e arquitetos, de Luis Barragán e Mathias Goeritz a Donald Judd, Dávila explora como o movimento modernista foi traduzido, apropriado e reinventado na arte mexicana. A exibição incluirá as instalações esculturais, as fotografias, os estudos, os desenhos, as propostas e os modelos do artista bem como uma nova escultura pública interativa. Prosseguindo em sua missão de curar projetos específicos de locais, a LAND espera instalar a exposição em um edifício modernista local, fazendo referência à linguagem arquitetônica tão essencial ao trabalho de Dávila.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$70.000

LA Phil, Los Angeles

O LA Phil realizará pesquisa e planejamento para contribuições de abertura e finalização das tarefas para a *Pacific Standard Time: LA/LA*, incluindo um concerto de abertura no Hollywood Bowl e um festival de música de encerramento no Disney Hall. Combinados, esses eventos representarão a exploração mais profunda e ampla das artes performáticas latino-americanas já apresentada pela LA Phil. Sob a direção de Gustavo Dudamel, a LA Phil já desempenhou um papel ativo na conexão da música latino-americana com o público de LA, mas agora ela apresentará um quadro ainda mais complexo da expressão musical contemporânea latino-americana. Viagens exploratórias por toda a América Latina nos próximos meses permitirão que a equipe curadora identifique e cultive relacionamentos com os principais artistas e grupos. Como resultado, a equipe trabalhará ativamente com os artistas para criar uma ampla gama de programação nova.

Apoio ao planejamento da programação: US\$68.000

Los Angeles Contemporary Exhibitions (LACE) and Pitzer College Art Galleries, Claremont

Juan Downey: Radiant Nature

A LACE e a Pitzer College Art Galleries montarão uma exposição de duas partes sobre os primeiros trabalhos do pioneiro da vídeo-arte Juan Downey (1940–1993). Nascido no Chile, Downey mudou-se para Paris na década de 1960 e, mais tarde, para Washington, D.C., onde desenvolveu uma prática combinando performance interativa com escultura e vídeo. Trabalhos como *Video Trans Americas* (1973–1976), baseado em suas viagens pela Amazônia, e *The Thinking Eye* (1976–1977), uma reflexão sobre os mitos, mídia e cultura de massa, destacam a fascinação do artista com percepção e identidade. Enquanto exposições anteriores se concentraram no trabalho de vídeo de Downey, o projeto atual considera seu amplo trabalho na arte performática. Juntamente com desenhos, instalações, fotografias, vídeos e efêmera das performances, a LACE e a Pitzer remontarão algumas das performances interativas de Downey raramente vistas, como a peça de quatro dias *Plato Now* (1973).

Apoio à pesquisa da exposição: US\$120.000

Los Angeles County Museum of Art (LACMA)

Para três exposições

50 Years of Design in Latin America, 1920–1970

O LACMA realizará a primeira pesquisa de design moderno na América Latina, da Art Nouveau e Revival Pré-Colombiano, ao design modernista do meio do século e seus estilos sucessores. Durante a era entre guerras, os designers da América Latina adotaram estilos da Europa, enquanto enfatizavam motivos regionais que refletiam o aumento do nacionalismo. A região acolheu ideias utópicas de progresso, da Brasília de Oscar Niemeyer ao trabalho de Gui Bonsiepe para o Projeto Cybersyn de Salvador Allende no Chile, e na década de 1960, foi lar de designers reconhecidos internacionalmente e de diversas escolas de arte industrial. *50 Years of Design in Latin America* incluirá uma gama de mídias — mobília, cerâmica, joias, design gráfico, pinturas, fotografias e filmes — para destacar a interação entre os contextos local e internacional. Os laços entre os designers latino-americanos e norte-americanos também serão abordados, do revival dos estilos pré-colombiano e colonial espanhol ao design do meio do século.

A Universal History of Infamy

Com o título vindo de uma coleção de contos de Jorge Luis Borges, *A Universal History of Infamy* apresentará trabalhos interdisciplinares no LACMA e em diversos locais ao redor de Los Angeles de alguns dos artistas latinos e latino-americanos mais proeminentes de hoje. Como parte do projeto, o LACMA fará parceria com o 18th Street Art Center para organizar residências de artistas de 2015 a 2017, enfatizando o processo, a colaboração e a performance. A exposição culminante oferecerá uma plataforma para novos projetos, juntamente com trabalhos significativos feitos nos EUA e na América Latina nos últimos 20 anos.

Playing with Fire: The Art of Carlos Almaraz

O pintor Carlos Almaraz foi uma força impulsionadora do movimento de arte chicano na década de 1970, ativista na *causa* dos trabalhadores em fazendas e, com Gilbert Luján, Frank Romero e Roberto de la Rocha, fundou o grupo de artistas Los Four. Como artista chicano politicamente ativo, a identidade de Almaraz era complicada e essa noção complexa de si ficou em seu trabalho. As imagens de Alvarez de vegetação exuberante, o empolgante horizonte de LA, acidentes na estrada e incêndios em casas do subúrbio estão cheias de beleza e tensão. Apesar de Almaraz ter sido assunto de exposições menores desde sua morte prematura em 1989, aos 48 anos, *Playing with Fire* será a primeira grande retrospectiva, abrangendo 60 trabalhos, incluindo as grandes pinturas, juntamente com pastéis, impressões, efêmera

e notebooks. Seguindo a exposição histórica do Los Four, em meados da década de 1970, o LACMA será um local adequado para esse importante artista, cujo trabalho é valorizado por diversas comunidades.

Apoio total à pesquisa da exposição: US\$335.000

Los Angeles Filmforum

Com os principais estudiosos dos EUA, México, Argentina, Equador, Uruguai e Espanha, o Filmforum pesquisará os filmes experimentais na América Latina, tecendo a teia de conexões entre o cinema pioneiro de diversos países. Começando na década de 1930 com filmes raramente vistos, como a obra-prima surrealista brasileira *Limite*, até a década de 1970 com filmes produzidos colaborativamente, como *Robarte el arte*, até os dias atuais, a série lançará um olhar na relação entre os filmes experimentais e o entretenimento de massa, bem como outras formas de arte de vanguarda. Juntamente com sua própria série de filmes e publicação, o Filmforum também se conectará com os artistas e movimentos explorados nas diversas exposições da *Pacific Standard Time: LA/LA*, criando programas de filmes em colaboração com outros parceiros.

Apoio à pesquisa: US\$150.000

MAK Center for Art and Architecture na Schindler House, Los Angeles

How to Read El Pato Pasqual: Disney's Latin America and Latin America's Disney

O MAK Center investigará o trabalho dos Estúdios Walt Disney na América Latina e sua recepção e reinterpretação contínuas. Um primeiro exemplo é o filme da Disney *The Three Caballeros* de 1942, um musical estrelando o Pato Donald, que foi o produto da turnê de relações públicas pela América Latina de Walt Disney e seus artistas, músicos e roteiristas para promover a política de boa vizinhança do governo dos EUA. A Disneylândia em si foi inspirada em parte pelo parque temático argentino República de los niños, concebido por Juan e Eva Perón para ensinar cidadania às crianças. O MAK Center explorará essa história do envolvimento de Disney com as imagens latino-americanas e as maneiras como os artistas latino-americanos perceberam, interagiram, reapropriaram e desapropriaram a iconografia de Disney.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$140.000

Museum of Contemporary Art Los Angeles (MOCA)

Latin American Abstractions

A partir da década de 1930 até a década de 1970, diversos artistas na América Latina experimentaram diversos modos de abstração. Apesar da abstração geométrica ter feito parte de exposições nos EUA e na Europa, outros esforços relacionados são menos conhecidos, incluindo a abstração lírica, informalista, gestual e expressionista. O MOCA desvendará essa heterogeneidade de arte não representativa em toda a América Latina e as maneiras pelas quais as diversas formas se desenvolveram, interagiram e competiram por um período de quase 50 anos. A exposição incluirá a exploração de terreno não familiar, como o trabalho de artistas japoneses que vieram ao Brasil na década de 1930, o Grupo Signo no Chile na década de 1950 e a

primeira apresentação do movimento informalista na Argentina em 1959, bem como as práticas abstratas na América Central e no Caribe.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$225.000

Museum of Contemporary Art San Diego (MCASD)

Memories of Underdevelopment

Em colaboração com o Museo Rufino Tamayo da Cidade do México e o Museo de Arte de Lima, o MCASD examinará as maneiras como os artistas das décadas de 1960 a 1980, principalmente no Brasil, na Argentina, na Venezuela e no México, usaram a arte conceitual e performática para subverter as normas artísticas e redefinir a prática de vanguarda fora dos centros estabelecidos do mundo da arte. Procurando alternativas às práticas de exibição em museus, esses artistas buscaram o envolvimento direto com as comunidades locais, frequentemente incorporando as estratégias populares de filmes, arquitetura e teatro, além da luta contra a opressão política. A exposição jogará uma nova luz sobre artistas conhecidos, como Hélio Oiticica e Lygia Pape, bem como em artistas menos conhecidos da Colômbia, do Uruguai, do Chile e do Peru. Juntamente com pinturas, esculturas e vídeos, a exposição recriará alguns trabalhos efêmeros, específicos do local, pela primeira vez no Sul da Califórnia.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$275.000

Museum of Contemporary Art Santa Barbara

Art in Guatemala, 1960-present

Essa exposição contará com os principais artistas da Guatemala, como Roberto Cabrera, Isabel Ruiz e o Grupo Vértebra e Imaginaria, e a performance exclusiva e as estratégias de arte conceitual desenvolvidas sob os regimes de repressão das décadas de 1960, 70 e 80. Mesmo durante os piores anos de guerra sob a presidência do general Rios Montt, o trabalho desses artistas, frequentemente em segredo, estava diretamente engajado à realidade político-social do país. A exposição também incluirá uma geração mais jovem de artistas guatemaltecos que alcançaram a proeminência após os acordos de paz de 1996, revelando um histórico artístico ainda bastante desconhecido e mostrando o vibrante cenário da arte contemporânea de hoje no país.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$65.000

Museum of Latin American Art (MOLAA), Long Beach

Spirituality in the Art of the Caribbean

Os escravos africanos chegaram ao Caribe com um rica herança artística e espiritual que persistiu na arte de Cuba, Puerto Rico, Haiti e na República Dominicana. O MOLAA investigará as maneiras como as práticas espirituais africanas, como Santería, Macumba e Vudu, foram extintas, toleradas ou acolhidas sob diferentes condições sócio-políticas. Da era colonial, com os afro-caribenhos criando equivalentes entre seus "Orishas" (divindades) e os santos católicos, até os artistas haitianos modernos Hector Hyppolite e Robert Saint Brice incorporando elementos de Vudu, os artistas caribenhos adaptaram formas tradicionais de espiritualidade de acordo com seus próprios propósitos. Outros artistas, como Wilfredo Lam, usaram elementos espirituais para promover um novo orgulho na cultura africana, Ana Mendieta criou autorretratos altamente ritualizados e artistas contemporâneos, como o pintor Santiago Rodríguez Olazábal, ele mesmo um "Babalaô" ou sacerdote na tradição Ifá, também estão incorporando práticas espirituais.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$95,000

Museum of Photographic Arts (MOPA), San Diego

Displacement: Mexican Photography, 2000–2012

A mais recente geração de artistas fotográficos do México atingiu a maioria em uma era de profundas mudanças políticas e sociais, à medida que o Partido Revolucionário Institucional (PRI) cedia o poder após sete décadas. As guerras de drogas, imigração e atitudes de mudança em relação à religião e aos papéis tradicionais de homens e mulheres caracterizou esse período "pós-nacionalista". Herdando as reformas sociais da década 1990, artistas como Karina Juarez, Jose Luis Cuevas e Luis Arturo Aguirre usaram um conjunto de práticas, desde a fotografia "direta" até fotografias manipuladas, instalações e vídeos para explorar a quebra das identidades pessoais e culturais no novo México — deslocamentos que foram desorientadores e liberadores. Localizado no Balboa Park de San Diego, o MOPA se baseará em seu forte relacionamento com artistas e organizações na fronteira para este projeto e também contextualizará seu trabalho dentro dos desenvolvimentos internacionais mais amplos em fotografia.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$100,000

The Music Center, Los Angeles

O Music Center realizará uma pesquisa sobre as organizações de artes performáticas no Sul da Califórnia para identificar programas que possam complementar as exposições de artes visuais apoiadas pela Getty. Como resultado da pesquisa, o Music Center pretende encorajar e coordenar a participação de uma seleção de artistas, companhias e centros de dança, teatro e ópera para apoiar a LA/LA.

Apoio ao planejamento da programação: US\$65.000

Orange County Museum of Art (OCMA), Newport Beach

Kinesthesia: South American Kinetic and Light Art of the 1960s

Enquanto LA se tornava o epicentro das práticas de escultura de vanguarda em luz e espaço, um conjunto separado de experimentos estava ocorrendo na América do Sul e na Europa. Com raízes na Buenos Aires da década de 1940, dois grupos de artistas desenvolveram abordagem para esculturas cinéticas com fortes ligações com contemporâneos em Paris, para onde muitos artistas se mudaram. Esses pioneiros da arte óptica e mecânica, a geração "cinética", incluem Jesús Rafael Soto (Venezuela), Julio Le Parc (Argentina) e Carlos Cruz-Diez (Venezuela), e tiveram um impacto profundo sobre a trajetória da arte sul-americana. O OCMA mostrará esses notáveis, porém pouco conhecidos, experimentos esculturais e explorará sua base dinâmica social e política, particularmente a relação entre o uso de novas tecnologias pelos artistas e as lutas políticas, como as que se seguiram ao golpe militar de 1962 na Argentina.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$170,000

Otis College of Art and Design, Los Angeles

Talking to Action: Decolonizing Experiments in Art from the Americas

A Ben Maltz Gallery no Otis College of Art and Design pesquisará as ações artísticas, sociais e antropológicas de artistas contemporâneos de "prática social" na América Latina — artistas que livremente misturam os limites entre fabricação de objetos, ativismo político, organização da comunidade, ambientalismo e performance. Criando uma arte participativa fora do sistema de galerias e museus, esses artistas e grupos envolvem suas comunidades de modo convincente. O artista argentino, Eduardo Molinari, por exemplo, adota a estratégia de andar — simplesmente viajar e observar — para produzir um trabalho essencial de narrativas históricas oficiais, enquanto a viagem também é essencial para o grupo SEFT (Sonda de Exploración Ferroviaria Tripulada) no México, que usa um veículo divertidamente futurista para atravessar terra e trilhos, explorando ferrovias fora de uso. As conexões entre a prática social na América Latina e aquela dos artistas em Los Angeles também serão exploradas por meio de uma série de residências de artistas e projetos de pesquisa coletiva. *Talking to Action* se apoia no conhecimento do programa Graduate Public Practice MFA da Otis.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$160.000

Pomona College Museum of Art, Claremont

Prometheus: 1930/2017

Em 1930, José Clemente Orozco completou seu afresco *Prometheus* no Pomona College, o primeiro mural pintado nos EUA por um de *Los Tres Grandes* do muralismo mexicano e um trabalho que Jackson Pollock considerou a maior pintura contemporânea na América do Norte. Baseando-se no mito grego sobre trazer o fogo à humanidade, o mural de Orozco vai além do simbolismo tradicional da história para apresentar um trabalho político complexo que questiona a ideia de esclarecimento em um mundo moderno imerso em conflitos. Para *Pacific Standard Time: LA/LA*, o Pomona College examinará a política do mural de Orozco através das lentes dos artistas contemporâneos mexicanos que estão produzindo diversos trabalhos artísticos politicamente ativos e socialmente engajados, incluindo formas de intervenção pública e prática social. Os possíveis temas podem incluir os modos como a arte socialmente engajada foi posicionada na arena pública do México a partir da década de 1920 até hoje, chegando ao impacto da arte conceitual

e práticas artísticas pós-minimalistas da década de 1990 e a emergência de ações transdisciplinares nos anos mais recentes.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$100,000

REDCAT, California Institute of the Arts, Los Angeles

Palabras Ajenas-León Ferrari

O REDCAT explorará o trabalho do aclamado artista argentino León Ferrari que morreu em 2013 aos 92 anos. Voz de uma geração, Ferrari é mais conhecido por seu trabalho de conteúdo político que desafiou o autoritarismo de todos os tipos, da ditadura argentina e da igreja católica até os militares norte-americanos na guerra do Vietnã. O REDCAT se concentrará no uso por Ferrari de texto apropriado, sua "escrita deformada", remontando a performance *Palabras Ajenas* (1965) — a primeira apresentação completa desse marco. Sua colagem literária é um diálogo imaginário entre 160 figuras históricas, composto de fragmentos de notícias contemporâneas-fios e textos históricos. O projeto será acompanhado de uma exposição e uma publicação que contextualizarão a performance em sua época e no trabalho de Ferrari.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$110,000

Riverside Art Museum

Spanish Colonial Revival in the Inland Empire

Espanhol por meio do México colonial, o estilo revival espanhol colonial na arquitetura e design foi parte da estrutura estética do Inland Empire do Sul da Califórnia por 100 anos. Apesar de alegar laços entre o sul da Califórnia e a Espanha e o México Colonial, por meio de suas tradições culturais e de design, o estilo se baseou amplamente no mito e na invenção. Influenciado por fontes tão diversas quanto a Exposição Panamá-Califórnia de 1915 e a popular novela *Ramona* e os pajens, a elite da Nova Califórnia adaptou os elementos coloniais espanhóis, das missões, eclesiásticos e nativos e criou percepções romantizadas da Califórnia para uma indústria turística crescente. Marcos, como First Congregational Church of Riverside de Myron Hunt (1912-1914) e o histórico Mission Inn Hotel, são um amálgama da história e da imaginação. Mesmo hoje, as casas do subúrbio e a infraestrutura pública da região continuam a usar uma mistura eclética de elementos com motivos de design de revival colonial espanhol. A exposição usará materiais arquitetônicos e de arquivo, artes decorativas, pinturas e fotografias para explorar as origens e a contínua popularidade do estilo.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$75.000

San Diego Museum of Art (SDMA)

Indigenismos: Amerindian Inscriptions in the Art of the Americas

Indigenismos — a preocupação com povos indígenas de uma região — foram estudados principalmente como uma característica definidora do modernismo mexicano, mas o SDMA investigará os diversos modos como os *indigenismos* foram uma força persistente na arte latino-americana. Das primeiras aparições dos *indigenismos* na pintura figurativa do século XIX até as representações do começo do século XX do índio como um símbolo de identidade nacional e até a fascinação dos surrealistas pelo imaginário indígena, os artistas vincularam os *indigenismos* às preocupações políticas e sociais e, acima de tudo, ao que isso significa para a América Latina. A exposição examinará essas e outras práticas de vanguarda da década de 1920 e 1930, bem como o reaparecimento dos *indigenismos* na segunda metade do século XX, em formas como land art e as primeiras artes performáticas e vídeo-arte.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$175,000

Santa Barbara Museum of Art

Valeska Soares

A artista brasileira Valeska Soares começou sua carreira em Belo Horizonte, Brasil, e mesmo depois de se mudar para Nova York na década de 1990, ela manteve um forte conexão com seu estado natal, Minas Gerais. Soares cria instalações ambientais que usam os efeitos fenomenológicos de reflexão, luz, entropia e perfume para explorar como os espectadores experimentam o tempo. Seu trabalho é frequentemente identificado com o de outros artistas minimalistas e conceituais, incluindo Eva Hesse e Robert Morris, e com as sensibilidades dos artistas brasileiros das décadas de 1960 a 1980, incluindo Lygia Clark, Hélio Oiticica e Mira Schendel. Essa pesquisa de meados de sua carreira incluirá os primeiros trabalhos, como *Vanishing Point* (1999-2000), juntamente com instalações posteriores ainda não vistas nos EUA, como *Narcissus* (2005) da Bienal de Veneza ou *Un-Rest* (2010).

Apoio à pesquisa da exposição: US\$95,000

Santa Monica Museum of Art (SMMoA)

Martín Ramírez

O SMMoA reexaminará o trabalho de um dos mais realizados artistas estrangeiros, o imigrante mexicano Martín Ramírez, que foi diagnosticado como esquizofrênico na década de 1930 e confinado em hospitais estaduais da Califórnia pela maior parte de sua vida adulta. Ramírez produziu desenhos e colagens intrincadas de cavalos e cavaleiros, a Madonna e trens e túneis, cujas qualidades lineares rítmicas e tensão espacial têm sido comparadas às técnicas de Wassily Kandinsky, Frank Stella e Sol LeWitt. Essa primeira apresentação do trabalho de Ramírez no sul da Califórnia mostrará o desenvolvimento técnico do artista, suas conexões formais com a arte moderna convencional e o significado de sua identidade cultural como um mexicano americano. Um novo exame das avaliações psiquiátricas do artista pode até questionar seu diagnóstico, recontextualizando o trabalho de Ramírez e sua contribuição para a crescente reconsideração da arte estrangeira mais amplamente.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$90.000

Skirball Cultural Center, Los Angeles

Idols & Icons: Anita Brenner and the Visual Culture of Mexico, 1920-1960

Ficando frequentemente entre seu México nativo e os EUA, a antropóloga judia mexicana-americana, tradutora, autora e crítica de arte, Anita Brenner (1905–1974), esteve próxima de liderar os intelectuais e artistas mexicanos, incluindo José Clemente Orozco, Diego Rivera, Jean Charlot e Tina Modotti. Escritora

influyente e prolífica na cultura mexicana, Brenner é mais conhecida por seu estudo crítico da arte mexicana da era pré-colombiana aos dias atuais, *Idols Behind Altars: Modern Mexican Art and Its Cultural Roots* (1929). O Skirball usará a posição única de Brenner como observadora e colaboradora contemporânea para reexaminar o modernismo mexicano, lançando um olhar não apenas sobre os artistas mais famosos, mas também sobre os menos conhecidos, como Lola Cueto e o fotógrafo e cinematógrafo Agustín Jiménez. De acordo com a missão do Skirball, a exposição verificará os laços entre os intelectuais judeus e a vanguarda mexicana.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$125,000

UCLA Film & Television Archive

Classic Latin American Cinema in Los Angeles, 1932–1960

À medida que Los Angeles se tornou um destino essencial para imigrantes mexicanos e a indústria cinematográfica nativa se desenvolveu no México, na Argentina e em Cuba, LA passou a ser a capital incontestável da cultura do cinema latino-americano nos EUA. A partir da década de 1930 até a década de 1950, os cinemas do centro da cidade, como o Teatro Eléctrico, California, Million Dollar e o Roosevelt, eram uma força cultural proeminente, apresentando vaudeville, aparições ao vivo de grandes estrelas e filmes clássicos, como *La mujer del puerto* (1934), *Simón Bolívar* (1941) e comédias com o ator mexicano Cantinflas. A UCLA realizará a pesquisa para uma exposição de filmes e

a publicação relacionada que reviverá esses clássicos, mas frequentemente esquecidos filmes da América Latina, pintando um retrato completo da cultura do cinema falado em espanhol de LA, desde o público aos donos de cinema e críticos de filmes.

Apoio à pesquisa: US\$80.000

University of California, Irvine (UCI)

Magulandia and Aztlán

Um dos membros fundadores e força maior por trás do grupo de artistas chicanos Los Four, o aluno da UCI Gilbert (Magu) Luján (1940-2011) é conhecido por suas pinturas e desenhos coloridos em larga escala, arte lowrider ultrajante e altares do Dia dos Mortos. A retrospectiva de Irvine se concentrará em dois conceitos centrais da arte de Magu: Aztlán, o mítico lar do norte ancestral dos índios aztecas mexicanos que se tornou um símbolo do ativismo chicano; e Magulandia, o termo Luján usado para o espaço no qual ele viveu e produziu seu trabalho, e para seu trabalho de modo geral. Enquanto Aztlán e Magulandia representavam espaços físicos, juntos eles também simbolizavam os complexos relacionamentos culturais, geográficos e conceituais entre Los Angeles e o México. Garimpando diversos arquivos locais, os curadores examinarão o histórico de Magu, atividades profissionais, textos e viagens para fornecer um quadro completo da prática do artista.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$75.000

University of California, Riverside (UCR)

Critical Utopias: The Art of Futurismo Latino

Os três espaços da galeria que formam o ARTSblock da UCR receberão uma exposição na representação de artistas latinos e latino-americanos como em ficção científica e as maneiras como esses artistas usam a ficção científica para crítica social, cultural e política. Os estudiosos e escritores começaram a investigar a afinidade do gênero com as histórias de colonialismo e seu poder de oferecer perspectivas alternativas sobre a história. Com base no forte corpo docente da universidade e nas coleções nessa área, o projeto reunirá estudiosos em ficção científica com curadores e artistas para examinar a capacidade da ficção científica latina e latino-americana de imaginar novas realidades utópicas e distópicas. Enquanto o estudo da ficção científica latino-americana na literatura e no cinema está em movimento, o foco da UCR nas artes visuais promete ser revolucionário.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$125,000

University of San Diego

Xerox Art in Brazil and Argentina, 1970-1980

A arte Xerox floresceu internacionalmente nas décadas de 1970 e 1980 com os nomes "Copy Art", nos EUA, e "Electrographie", na França, e foi particularmente forte no Brasil e na Argentina. Como parte de um amplo interesse na desmaterialização do objeto de arte, os artistas desses dois países fizeram experiências com fotocopiadoras, máquinas de fax e telex, à medida que exploravam a interseção entre a arte e as formas de comunicação. A exposição investigará como o trabalho de brasileiros, como Nelson Leirner, Paulo Bruscky, Regina Silveira, Carmela Gross e Eduardo Kac, juntamente com León Ferrari, na Argentina, se desenvolveu em reação ao aparecimento dos regimes autoritários, como uma tentativa de produzir uma forma de arte verdadeiramente democrática. A relação da arte Xerox com os cartazes, livros de artistas e arte grafite, além de movimentos internacionais, como Fluxus e Mail Art, também serão considerados como componentes menores do projeto.

Apoio à pesquisa da exposição: \$US58.000

University of Southern California (USC), ONE National Gay & Lesbian Archives, Los Angeles

Mundo Meza

Os ONE National Gay & Lesbian Archives nas bibliotecas da USC organizarão uma exposição retrospectiva do artista de Tijuana, Mundo (Edmundo) Meza (1955–1985). Meza cresceu na região leste de LA, como parte de uma geração de artistas conceitualistas chicanos que incluiu Gronk e Robert Legorreta/Cyclona, com quem ele montou performances confrontacionais na região leste de LA nas décadas de 1960 e 1970. A prática multidisciplinar de Meza engloba performance, pintura, design, moda e instalações e seu trabalho está voltado aos levantes sociais e políticos das décadas de 1960 e 1970 com uma extravagância inteligente e afeminada. Muitos dos primeiros trabalhos também reagiram ao uso contemporâneo do imaginário mesoamericano, como seu esquisito "return to Aztlán" que captou esse símbolo visual chicano venerado. A exposição busca contextualizar Meza dentro dos movimentos chicano e de liberação gay e coloca a diferença sexual como uma faceta crucial, ainda que amplamente subentendida, da história da arte chicana.

Apoio à pesquisa da exposição: US\$95,000

Vincent Price Art Museum, East Los Angeles College, Monterey Park
Para duas exposições

L.A. Collects L.A.

Começando na década de 1920, as lendárias figuras de Hollywood, incluindo Vincent Price, Edward G. Robinson, Kirk Douglas, Otto Preminger e Natalie Wood, colecionaram arte latino-americana, dos jades de Olmec às pinturas de Rufino Tamayo. Começando com a própria coleção do fundador do museu, Vincent Price, a L.A. Collects L.A. examinará esses padrões de coleção e exibição bem como reenquadrará antiguidades mesoamericanas como objetos de arte e os modos como a coleção foi popularizada na mídia de massa. As salas de períodos em *L.A. Collects L.A.* evocarão essa história, incluindo possíveis reconstruções do saguão de Walter e Louise Arensberg na Hillside Avenue, um canto para a casa de John Huston em Puerto Vallarta e a loja de móveis de Bernard e Edity Lewin em Van Nuys. Fotografias históricas, esboços biográficos e efêmeras iluminarão ainda mais as sensibilidades e ideologias que moldaram essas práticas de coleção.

Laura Aguilar Retrospective

A aluna do East Los Angeles College, Laura Aguilar, será o foco da segunda mostra do Museu, organizada em colaboração com o Chicano Studies Research Center da UCLA. Aguilar usa uma descrição surpreendentemente honesta para documentar os grupos sociais geralmente marginalizados na cultura convencional, incluindo as lésbicas latinas. Muitas das séries fotográficas de Aguilar são autobiográficas, explorando sua própria identidade binacional, mexicana-americana, como em seu famoso trabalho *Three Eagles Flying* (1990). A exposição delineará o desenvolvimento de seu trabalho desde os primeiros temas aos mais recentes autorretratos que exploram os limites entre o corpo e as paisagens icônicas no sudoeste americano.

Apoio total à pesquisa da exposição: US\$150.000

Além disso, haverá três exposições na Getty:

Luxury Arts in the Ancient Americas

Em contraste com outras partes do mundo, o ouro e a prata nas Américas antigas não foram usados primeiramente para a fabricação de armas, ferramentas ou moedas, mas em objetos para rituais e ornamentos, resultando em trabalhos de extraordinária criatividade. O J. Paul Getty Museum explorará a ideia de luxo nas Américas pré-colombianas, particularmente os significados associados de diversos materiais, desde 1000 a.C. até a chegada dos europeus no século XVI. A exposição delineará o desenvolvimento da metalurgia desde os Andes até sua expansão para o norte em direção ao México, mas também incluirá trabalhos feitos de concha, jade e tapeçaria — materiais que eram considerados ainda mais valiosos que os raros metais. Coorganizada pelo Getty Museum, Getty Research Institute e Metropolitan Museum of Art, *Luxury Arts in the Ancient Americas* destacará os mais preciosos trabalhos artísticos das Américas e fornecerá novas maneiras de pensar sobre materiais, luxo e as artes visuais regionais em uma perspectiva global.

A New Narrative: Constructed Photography from Latin America

Apesar de diversas exposições anteriores sobre a fotografia contemporânea latino-americana terem abandonado o interesse pelas imagens fabricadas, nenhuma exibição foi dedicada exclusivamente à prática de composições arranjadas para a câmera com calços, modelos e outros materiais. O J. Paul Getty Museum explorará a produção dessas imagens para fins religiosos, o comércio de souvenirs, propaganda, retratos, foto-ensaios jornalísticos, diagnósticos médicos, identidades, arte performática, autorretratos e para o quadro narrativo que recria as tradições pictóricas da pintura e da escultura. Possivelmente se concentrando em um país, a exposição deverá incluir fotografias pós-modernas dos últimos 40 anos, com os primeiros trabalhos essenciais incluídos para contexto histórico.

Materiality and Postwar Latin American Art

Nos anos após a Segunda Guerra Mundial, artistas na Argentina, no Brasil, no México e na Venezuela estavam experimentando formalmente a abstração geométrica e a materialidade pelo uso de novos produtos industriais. Especialistas do Getty Research Institute, do Getty Conservation Institute e da Getty Foundation colaborarão com a Colección Patricia Phelps de Cisneros — uma coleção renomada mundialmente de arte latino-americana moderna — para pesquisar os materiais e as técnicas usadas por esses artistas nas nações industrializadas durante o período pós-guerra. O trabalho da equipe culminará em uma exposição no Getty Center, com trabalhos canônicos de artistas, como Lygia Clark, Mathias Goeritz, Tomás Maldonado e Jesús Rafael Soto, em Los Angeles pela primeira vez. Considerando as bases sociais, políticas e culturais dos trabalhos em conjunto com os resultados dos estudos técnicos, o projeto visa a fazer contribuições significativas para os campos da conservação e da história da arte pós-guerra.